

Existem três linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do curso, concordantes com os objetivos do mesmo: Astronomia Dinâmica e Matemática, Astronomia Fundamental e Astrofísica; nesta última está a maioria dos docentes e alunos.

No ano de 1983 foi aberto um novo programa de pesquisa em Radioastronomia com a contratação de 3 doutores especializados, o que resultou em desenvolvimento experimental com a construção de um radiotelescópio para ondas milimétricas.

O número de publicações em revistas foi de 93 no período 1980 – 1984. Foram apresentados 138 trabalhos em Congressos Científicos.

Durante o período 1980/1986 foram apresentadas 28 dissertações de mestrado e 6 teses de doutorado de alto nível e sobre assuntos relevantes à pesquisa astronômica, que resultaram em trabalhos publicados em revistas internacionais.

O instituto possui boas instalações físicas e o acervo bibliográfico é o mais completo do País na área de Astronomia, possuindo coleções completas das principais revistas especializadas.

As atividades docentes são financiadas com verbas da própria Universidade e a pesquisa predominantemente através de convênios com a CAPES, o CNPq, a FINEP e a FAPESP.

A interação com outras instituições nacionais e estrangeiras é intensa, através da organização de seminários, visitas de professores e projetos de pesquisa conjunta.

II – VOTO DO RELATOR

Tendo em vista o exposto, somos favoráveis à renovação de credenciamento do Programa de Pós-Graduação em Astronomia, nos níveis de mestrado e doutorado, ministrado pela Universidade de São Paulo, por 5 anos.

Os efeitos desta renovação são retroativos ao término do credenciamento anterior.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, acompanha o voto do Relator. Sala das Sessões, em 6 de outubro de 1986.

(aa) João Paulo do Valle Mendes – Presidente/Nilson Paulo – Relator

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 7 de outubro de 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Nuclear, com áreas de concentração em Física dos Reatores e Engenharia dos Reatores, em nível de doutorado.

CESu, 1º Grupo – Par. 665/86, aprovado em 7/10/86 (Proc. 23079.031150/85-19)

I – RELATÓRIO

Segundo a CAPES, responsável pelo acompanhamento do programa,

“O curso de pós-graduação em Engenharia Nuclear, em nível de doutorado, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, iniciou suas atividades em 1979, oferecendo as áreas de concentração em Física de Reatores e Engenharia de Reatores, tendo sido desta forma credenciado pelo CFE, através do Parecer 197, de 9 de março de 1981. Assim, a instituição solicita a renovação do credenciamento do doutorado, com as duas áreas citadas. Cabe ressaltar que o programa oferece também, a nível de mestrado, as áreas de Física dos Reatores, Física Nuclear Aplicada, Engenharia de Reatores, Planejamento Energético e Análise e Segurança de Centrais Nucleares, credenciado pelo CFE, mediante Parecer 1.175, de 8 de abril de 1976, e foi renovado pelo Parecer 2, de 24 de janeiro de 1984.”

Embora a instituição no processo de encaminhamento assinalasse as áreas de concentração em Física de Reatores, Física Nuclear Aplicada, Engenharia de Reatores e Análise de Segurança de Reatores, também confirmadas pela Comissão Verificadora em seu relatório de maio do corrente, este Conselho terá que se ater às áreas indicadas pela CAPES e que foram credenciadas pelo Parecer 197/81, uma vez que as demais áreas somente figuram no programa de mestrado e no curso de doutorado deveriam ser incluídas e desenvolvidas de acordo com o previsto na legislação em vigor sobre cursos de pós-graduação.

Tanto a CAPES como a Comissão Verificadora são favoráveis ao deferimento do pedido e apresentam relatórios circunstanciados sobre o acompanhamento e a verificação.

O curso apresenta um corpo docente de 14 professores-permanentes e 6 colaboradores. Entre os docentes permanentes, 7 possuem o título de doutor e são esses que orientam teses juntamente com os colaboradores.

Os docentes com o grau de mestre atuam como professores das disciplinas básicas e como alunos do doutorado.

A Comissão Verificadora aponta o decréscimo do número de doutores nos últimos 5 (cinco) anos. Na ocasião do credenciamento, o curso dispunha de 11 doutores permanentes.

Atualmente o número de alunos é de 18, a maioria elaborando tese. Quanto ao tempo médio de titulação, ainda não pode ser calculado, pois somente 2 alunos defenderam tese. Existe a possibilidade de 4 novas teses nos próximos 12 meses.

Os dois egressos fazem parte do corpo docente do próprio curso.

As linhas de pesquisa são compatíveis com as áreas de concentração e a produção científica nos últimos cinco anos é composta de:

- 2 teses de doutorado;
- 36 relatórios técnicos;
- 61 trabalhos em congressos e periódicos nacionais;
- 28 trabalhos em congressos e periódicos internacionais.

De forma geral, a infra-estrutura física é satisfatória. Há deficiências apenas no que diz respeito a laboratórios e equipamentos.

Tais deficiências têm sido atenuadas com a utilização das instalações do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) e do Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD).

A maior fonte de recursos é a FINEP (55% das despesas). Outras agências, como Pronuclear e CAPES, contribuem para complementar o apoio externo. A UFRJ cobre parcialmente as despesas com pessoal.

O curso não possui intercâmbio formal com outras instituições de pós-graduação no País ou no exterior; entretanto, o curso tem estimulado que no doutorado as disciplinas sejam dadas pela COPPE e parte da tese seja realizada em algumas escolas do exterior.

A Comissão Verificadora conclui seu relatório fazendo um determinado número de recomendações importantes que, embora não apresentem caráter restritivo à renovação pretendida, deverão ser objeto de providências por parte da Coordenação do Curso:

- a) ampliação do corpo docente nas áreas tecnológicas;
- b) substituição dos docentes que se afastam por outros de igual nível;
- c) atuação de discentes com formação básica em Engenharia;
- d) ênfase nas atividades experimentais, particularmente na área de Engenharia de Reatores.

II – VOTO DO RELATOR

Pelo exposto, somos de parecer que pode ser renovado o credenciamento do curso de pós-graduação em nível de doutorado em Engenharia Nuclear, com as áreas de concentração em Física dos Reatores e Engenharia dos Reatores, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE), por 5 (cinco) anos.

Os efeitos desta renovação são retroativos ao término do prazo do credenciamento anterior.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, acompanha o voto do Relator. Sala das Sessões, em 6 de outubro de 1986.

(aa) João Paulo do Valle Mendes — Presidente/Nilson Paulo — Relator

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 7 de outubro de 1986.

SOCIEDADE CIVIL FACULDADES CATÓLICAS – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Química, com área de concentração em Química Analítica Inorgânica, em níveis de mestrado e doutorado, ministrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CESu, 1º Grupo — Par. 666/86, aprovado em 7/10/86 (Proc. 23001.000072/86-96)

I – RELATÓRIO

O curso iniciou suas atividades em 1969, em nível de mestrado, passando a oferecer o nível de doutorado a partir de 1971.

O programa foi credenciado pelo CFE, só a nível de mestrado mediante o Parecer 3.503, de 4 de setembro de 1975. Este credenciamento foi renovado e credenciado o doutorado pelo CFE, através do Parecer 351, de 10 de abril de 1981. A última avaliação feita pela CAPES refere-se aos anos de 1983 e 1984, que atribuiu conceito "A" para ambos os níveis.

A Comissão Verificadora (maio de 1986) também conclui seu relatório opinando favoravelmente à renovação pretendida.

Dos relatórios constam dados sobre:

1. Corpo Docente

Atualmente são 17 orientadores efetivos, além de 3 visitantes e 2 participantes: ao todo são 22 doutores (anexo). O regime é de tempo integral para a maioria dos docentes. A relação orientando/orientador é de 2,1.

2. Corpo Discente

Em dezembro de 1985 era composto de 53 alunos, 32 em nível de mestrado e 21 em nível de doutorado.

Segundo a Comissão Verificadora, de cada 3 alunos matriculados no mestrado, 1 obtém o título. A nível de doutorado, esta proporção é de 2 para 1. Os motivos das baixas são jubilações por tempo e conceito e por trancamento da matrícula.

O tempo médio de titulação é de 43 meses para o mestrado e 67 meses para o doutorado; esses tempos relativamente longos estão sendo objeto de estudos por parte da Coordenação do Curso.

3. Pesquisa — Produção Científica

No período 1981-1985 foram concluídas 33 dissertações de mestrado e 7 de doutorado.

Quanto às publicações no País e no exterior e participações em congressos, os números abaixo indicam a boa produção científica:

nº 665/86 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Engenharia Nuclear, a nível de doutorado, com áreas de concentração em Física dos Reatores e Engenharia dos Reatores, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; retroagindo seus efeitos ao término do credenciamento anterior. (Processo nº 23079.031150/85-19).

D.O. 24/11/86

mag. 17609